

ESTÁGIO CURRICULAR #02

Trajectórias intelectuais e políticas de historiadores e economistas especializados em Brasil colonial

Projeto em que se insere:

Uma história social dos modelos explicativos para a economia da América portuguesa colonial: historiografia, pensamento económico e políticas económicas estatais (projecto individual, UIDB/04209/2020)

Supervisor:

Bruno Zorek é bolseiro de pós-doutoramento no IHC, vinculado ao grupo de investigação Economia e Sociedade e à linha temática Histórias Conectadas. Investiga as condições sociais de produção dos modelos explicativos da economia colonial brasileira e as suas relações com as políticas económicas e o pensamento económico contemporâneos.

Licenciaturas:

História / Sociologia

Semestre lectivo:

1º ou 2º semestres

Sinopse:

O objectivo desse estágio é oferecer aos/às estudantes a oportunidade de construir, enquanto instrumentos de investigação, as trajectórias intelectuais e/ou políticas de determinados historiadores/as e economistas. A ideia de trajectória assumida nesse exercício é inspirada nos trabalhos do sociólogo francês Pierre Bourdieu. Nesse sentido, a análise consiste em determinar quais foram as diferentes posições sociais ocupadas ao longo do tempo pela/os agentes selecionados, bem como as características fundamentais de cada momento. Contudo, diferente das biografias, cujo propósito é geralmente mais abrangente, as trajectórias serão focadas em universos restritos de actividades – sobretudo os mundos da política e da intelectualidade. (continua)

Instituto de História Contemporânea
ihc.concursos@fcs.unl.pt
www.ihc.fcs.unl.pt



ESTÁGIO CURRICULAR #02

Trajectórias intelectuais e políticas de historiadores e economistas especializados em Brasil colonial

(continuação)

A princípio, as trajectórias serão construídas em função da problemática de fundo que informa o projecto mais geral de investigação – isto é, a produção, circulação e transformação dos modelos explicativos da economia colonial brasileira. No entanto, é possível derivar a pesquisa para que inclua outras problemáticas, caso seja do interesse das/os estudantes dar continuidade ao trabalho e desenvolver suas próprias questões.

Os historiadores/as e economistas seleccionados constituem um conjunto bastante numeroso. Em suma, todas/os aqueles que, durante os séculos XX e/ou XXI, se dedicaram a estudar aspectos económicos do Brasil colonial são elegíveis. Assume-se que cada estudante envolvido no estágio será responsável pela elaboração da trajectória de um/a intelectual da sua própria escolha (desde que dentro do recorte original). Conforme essa escolha, serão definidos os materiais e os procedimentos a serem seguidos, pois as/os diferentes intelectuais oferecem desafios de investigação distintos. No final do semestre, deverá ser apresentado pela/o estudante um relatório que sintetize a trajectória do historiador/a ou economista escolhido.

Instituto de História Contemporânea
ihc.concursos@fcs.unl.pt
www.ihc.fcs.unl.pt

